

EDITORIAL

De partida

Talvez não seja o melhor tema para abordar no último número de 2019 de um Boletim Informativo de uma Biblioteca, mas é difícil ignorar o silêncio que tomou de assalto a Fundação Lapa do Lobo, diria mesmo, a aldeia da Lapa do Lobo, quando se soube que um amigo tinha partido.

Normalmente, este Editorial serve para destacar uma atividade ou tema em particular, merecedor de uma menção especial.

Desta vez, a menção especial é cedida a Salomão Fonseca.

Conheci Salomão Fonseca muito antes de ser colaborador da Fundação, mas só o conheci verdadeiramente, e lhe reconheci o valor, quando o entrevistei para aquele que seria “O Lobo da Lapa”, que afinal, sem ambos o sabermos na altura, é um livro sobre ele, por ser sobre as pessoas que querem e fazem o bem à Lapa do Lobo.

Tenho a certeza da falta que Salomão Fonseca fará à Lapa do Lobo, mas tenho também a convicção que todos o lembrarão com saudade e respeito.

Rui Fonte



A VOZ DO ROCK CONCERTO

Com Direção Artística de Ana Bento, um coletivo de avós de Viseu, na sua maioria com mais de 80 anos, desafia o estereótipo da idade e vem à Fundação Lapa do Lobo apresentar “A Voz do Rock”. O espetáculo contará também com a presença do grupo de jovens participantes na Oficina “O Rock também é nosso”. É dia 20 de dezembro, 6ª feira, às 19h00, no Auditório Maria José Cunha, na FLL.

O ROCK TAMBÉM É NOSSO

Ana Bento orienta esta Oficina de Música, promovida pelo Projeto Alcateia – Serviço Educativo da Fundação Lapa do Lobo, que terá como ponto de partida as grandes canções do rock português, que ultrapassa gerações.

Para público mais jovem (6 aos 15 anos de idade) é a proposta da Fundação para o período de férias de Natal, funcionado nas manhãs e tardes dos dias 18, 19 e 20 de dezembro. Tem lotação para 16 participantes, que irão subir a palco com o coletivo de avós, na apresentação do espetáculo “A Voz do Rock”.

AMOR E DESAMOR



Rita Ruivo Marques voltou ao palco do Auditório Maria José Cunha, na FLL, acompanhada pelos músicos Armindo Fernandes (guitarra portuguesa) e Ni Ferreirinha (viola de fado), para um espetáculo de fado tradicional denominado “Amor e Desamor”. “Amor e Desamor” é mais do que um concerto de fado tradicional. É uma história que começa na infância e termina na velhice.

Uma história contada e cantada através de poemas de Almeida Garrett, Fernando Pessoa, Vinícius de Moraes e também de autores contemporâneos como António Laranjeira, Fernando Campos e Castro e até da própria Rita Ruivo.

Foi um espetáculo muito apreciado pelo público que encheu totalmente o Auditório da Fundação e que, por diversas vezes, se emocionou com o sentimento e desempenho deixado em palco pelos intérpretes. A noite terminou em convívio, no Pátio da Fundação, com o habitual Dão de Honra.



EURIDES MACHADO APRESENTA LIVRO NA FUNDAÇÃO

Eurides Machado, estimada ex-professora primária em Canas de Senhorim, apresentou o seu terceiro livro “NOANA: A Fada da Lameirinha”, no passado dia 4 de outubro, no Auditório Maria José Cunha, na FLL.

Com ilustrações de Joana Addams, é um livro de Literatura Infantil, mas deveria ser lido por todos, pois aborda uma problemática ambiental e uma consciência ecológica, muito bem reforçada pela Doutora Ana Mouraz, a quem coube a apresentação da obra.

Depois de umas breves palavras de agradecimento da ilustradora, coube à autora o discurso final, também de gratidão e reconhecimento aos presentes.

O serão continuou com a atuação do “Grupo de Cavaquinhos Associação Cultural e Recreativa Passilgueirense”, que nos brindou com o cancionero regional e nacional. A noite terminou em convívio, no Pátio da Fundação, com o habitual Dão de Honra.



ENTRE A REALIDADE E A FICÇÃO



Ainda pode visitar, até 4 de janeiro de 2020 a exposição “Entre a realidade e a ficção”, de desenho e pintura da autoria de Nuno Bruno Soares. É um regresso à Galeria de Exposições da Fundação Lapa do Lobo, onde o autor retoma a temática de uma exposição anterior (2014), dando espaço a novas formas da natureza, agora a carvão, pastel seco e pastel de óleo.

FOXI & MEG

“Foxi & Meg” é uma Exposição, com Oficinas de Ilustração orientadas por André Letria, a partir do universo das personagens Foxi & Meg, criadas pelo ilustrador. Nesta exposição, teremos oportunidade de ver os desenhos originais e de participar em oficinas de Ilustração com o autor de “A Guerra”, recentemente galardoado com o, entre outros, Prémio Nacional de Ilustração 2019.



COISAS QUE SÃO MAIS DO QUE SÃO COLEÇÃO PARA PAIS – MÓDULO II

Dia 16 de novembro, entre as 10h00 às 13h00, realiza-se o Módulo II da Oficina de teatro “Coisas que são mais do que são”, associada ao espetáculo “Coisas que não são”, sob orientação da atriz Adriana Campos. Uma Oficina promovida pelo Projeto Alcateia – Serviço Educativo da Fundação Lapa do Lobo. Estas últimas 3 horas de formação surgem no seguimento de outras 3 horas já realizadas no passado dia 26 de outubro.



AGENDA

| NOVEMBRO |

Sábado, dia 09:

COISAS QUE NÃO SÃO

Espectáculo de teatro com Adriana Campos | Auditório Maria José Cunha, FLL | 11h00

Sábado, dia 16:

COISAS QUE SÃO MAIS DO QUE SÃO – COLEÇÃO PARA PAÍS (Módulo II)

Oficina de Teatro com Adriana Campos | Auditório Maria José Cunha, FLL | 10h00

| DEZEMBRO |

Sábado, dia 07:

FOXI & MEG

Exposição e Oficinas de Ilustração com André Letria | Galeria da Fundação Lapa do Lobo

2ª a 4ª feira, dias 18, 19 e 20:

O ROCK TAMBÉM É NOSSO

Oficina de Música com Ana Bento | Auditório Maria José Cunha, FLL

6ª feira, dia 20:

A VOZ DO ROCK

Concerto de música | Auditório Maria José Cunha, FLL | 19h00

HOMENAGEM

Salomão Fonseca: O Lobo da Lapa.

A rubrica habitual “Outros Tempos” é, neste número de “O Lobo”, substituída pela imagem de um homem que deu muito à Lapa do Lobo e que nos deixou com um sentimento de pesar, tristeza e lamento.

A Fundação Lapa do Lobo, onde também se inclui a Biblioteca, pretende neste breve texto prestar uma humilde homenagem, recordando a ilustre figura de Salomão Fonseca, conhecedor da terra e amigo da das suas gentes.

